



## ARTIGO

Batista, G.K.S.A.; Santos, N.; Fernandes, R.S.; Veiga, S.J.;  
Relevância da vacinação da poliomelite

## POLIOMELITE

# RELEVÂNCIA DA VACINAÇÃO DA POLIOMELITE

RELEVANCE OF POLYOMELITIS VACCINATION

### RESUMO

*O presente artigo analisa a importância da vacinação da poliomelite, mas antes de falarmos sobre a relevância da imunização, dos dados coletados durante a nossa pesquisa de campo, vamos através deste identificar e entender o que é, o histórico de ocorrência da doença no Brasil, como se dá a sua transmissão, imunização, tratamentos, prevenção e a cobertura vacinal da poliomelite.*

**Descritores:** Poliomelite; Imunização; Prevenção; Controle; Epidemiologia

**ABSTRACT:** *This article analyzes the importance of polio vaccination, but before we talk about the relevance of immunization, of the data collected during our field research, we will through this identify and understand what it is, the history of the disease in Brazil, how is its transmission, immunization, treatments, prevention and vaccination coverage of polio.*

**Gizelle Karoline Batista Silva de Paula Amaral**

Acadêmica de enfermagem da faculdade Universo – Campos Belo Horizonte  
MTR: 600605603

**Nayara dos santos**

Acadêmica de enfermagem da faculdade Universo Campos Belo Horizonte  
MTR: 600841050

**Ranuane Fernandes da Silveira**

Acadêmica de enfermagem da faculdade Universo – Campos Belo Horizonte  
MTR: 600882537

**Simone de Jesus Veiga**

Acadêmica de enfermagem da faculdade Universo – Campos Belo Horizonte  
MTR: 600874334

*Professora: Mislene Aparecida de Oliveira Persilva*



## ARTIGO

Batista, G.K.S.A.; Santos, N.; Fernandes, R.S.; Veiga, S.J.;  
Relevância da vacinação da poliomielite

## POLIOMELITE

### INTRODUÇÃO

A poliomielite, também chamada de pólio ou paralisia infantil, é uma doença viral altamente infecciosa, que afeta principalmente crianças por meio do contato direto com fezes ou com secreções eliminadas pela boca dos infectados, podendo provocar ou não paralisia. Nos casos mais graves, em que acontecem as paralisias musculares, os membros inferiores são os mais afetados. A falta de saneamento, as más condições habitacionais e a higiene precária constituem fatores que favorecem a propagação do poliovírus. (Ministério da saúde, 2019.)

Os poliovírus possuem 3 sorotipos :

- Soro tipo 1 Selvagem ainda é encontrado no Afeganistão, Nigéria e Paquistão
- Soro tipo 2 visto pela última vez em 1999
- Soro tipo 3 visto pela última vez em 2012

### Sintomas e tratamento

A fase virêmica, também chamada de doença menor, ocorre de maneira assintomática em 95% das crianças ou apresenta-se com sintomas leves, como síndrome gripal ou gastroenterite.

Após a fase de viremia, cerca de 5-10% dos pacientes podem progredir para o acometimento neurológico, também chamado de doença maior. A marca registrada da doença maior na poliomielite é a paralisia flácida aguda devido à lesão das células do corno anterior.(OMS, 2018)

O início da doença pode ser acompanhada de sinais e sintomas de meníngeos, como rigidez do pescoço, dor de cabeça, febre e vômitos.



## ARTIGO

Batista, G.K.S.A.; Santos, N.; Fernandes, R.S.; Veiga, S.J.;  
Relevância da vacinação da poliomielite

## POLIOMELITE

A poliomielite não tem tratamento específico. A doença deve ser evitada tanto através da vacinação contra pólio, como de medidas preventivas contra doenças transmitidas por contaminação fecal de água e alimentos.

### EPIDEMIOLOGIA

#### HISTÓRICO DA PÓLIO NO BRASIL

- 1911 - Primeira surto de pólio no Brasil, no Rio de Janeiro, descrito pelo pediatra Fernandes Figueiredo
- 1917 - Segundo surto é descrito por Francisco de Salles Gomes em Vila Americana, no Município de São Paulo
- 1937/ 1939 - Registradas as primeiras epidemias na cidade de Santos (1937) e no Rio de Janeiro (1939)
- 1953 - É registrado no Rio de Janeiro a maior epidemia de poliomielite que já houve no Brasil, atingindo a marca de 21,5 casos a cada 100 mil habitantes. (CAMPOS, 2003).

#### Inserção da vacina no Brasil

No Brasil, a vacina Salk foi a primeira a ser utilizada a partir de 1955, por intermédio de alguns pediatras e em vacinações de extensão muito reduzida. (Ministério da Saúde, 2019).

Em outubro de 1960, anunciavam-se a intensificação da imunização contra a poliomielite com a vacina Salk (VOp), uma vez que se registrava nessa época um aumento da incidência da doença em algumas capitais.

Porém no mesmo ano, discutia-se a maior eficácia da vacina Sabin (VOP) em relação a Salk (VIP).

O Ministério da Saúde adotou oficialmente a vacina Sabin e, em 16 de julho de 1961 iniciou o primeiro teste de vacinação em massa na cidade de Santo André, no estado de São Paulo.

## ARTIGO

Batista, G.K.S.A.; Santos, N.; Fernandes, R.S.; Veiga, S.J.;  
Relevância da vacinação da poliometite

## POLIOMELITE

Porém, com os avanços dos estudos, elucidou-se que ambas as vacinas quando tomadas em conjunto, possuem um efeito vastamente superior de imunização. A OMS recomendou que países que utilizavam apenas a VOP passassem a usar a VIP em conjunto, o Brasil acatou a recomendação.

A dose dupla confere 2 vantagens:

- ❑ Um boost muito grande de imunidade da mucosa intestinal.
- ❑ Uma redução drástica do número de vírus eliminado pelas fezes.

## CONTROLE

### Quando iniciar a imunização?

A imunização contra a poliometite deve ser iniciada a partir dos 2 meses de vida, com mais duas doses aos 4 e 6 meses, além dos reforços entre 15 e 18 meses e aos 5 anos de idade.

**Figura 1: Aplicação da VIP**



Fonte: Agência Minas

**VIP- Salk (vacina inativa injetável)**- É aplicada na rotina de vacinação infantil, aos 2, 4 e 6 meses, com reforços entre 15 e 18 meses e entre 4 e 5 anos de idade. Na rede pública as doses, a partir de um ano de idade, são feitas com Vop.

**Figura 2: Dose oral da VOP**



Fonte: Ministério da saúde

**VOP-Sabin(vacina atenuada oral)** – Na rotina de vacinação infantil nas Unidades Básicas de Saúde, é aplicada nas doses de reforço dos 15 meses e dos 4 anos de idade e em campanhas de vacinação para crianças de 1 a 4 anos.

## ARTIGO

Batista, G.K.S.A.; Santos, N.; Fernandes, R.S.; Veiga, S.J.;  
Relevância da vacinação da poliomielite

## POLIOMELITE

### ADESÃO À IMUNIZAÇÃO

Ao longo de 78 dias, mais de 853 mil crianças com idade entre 1 e 4 anos foram imunizadas contra a poliomielite em Minas, totalizando 81,64% do público estimado. (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais - SES-MG).

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite foi iniciada em 08/08/2022 e, por não atingir a meta preconizada pelo Ministério da Saúde, de 95%, houve prorrogação até 22/10.

Infelizmente Minas ficou a abaixo da meta em campanha contra a poliomielite.

Durante nossa pesquisa de campo, fizemos o levantamento em dois postos de vacinação distintos e, infelizmente pudemos constatar que, mesmo com as campanhas realizadas pelo governo, através dos meios de comunicação, divulgação nas creches e escolas houve baixa cobertura vacinal.

### TRABALHO DE CAMPO

Na policlínica municipal de Caeté a cobertura vacinal foi de 1.497 crianças, a enfermeira nos relatou que durante a campanha de vacinação, aproximadamente 6 crianças eram vacinadas por dia . A profissional responsável nos forneceu dados mais detalhadas sobre a cobertura vacinal. A meta de cobertura vacinal era de 95%, porém alcançando somente 70,28% do público alvo.

**Tabela 1: público-alvo, cobertura vacinal**

População alvo 2.130		Total aplicadas – 1.497			
População alvo	Total doses aplicadas	Cobertura vacinal em crianças (%)			
1 ano	457	1 ano	352	1 ano	77,02%
2 anos	558	2 anos	375	2 anos	67,20%
3 anos	682	3 anos	367	3 anos	85,30%
4 anos	553	4 anos	403	4 anos	72,88%
				Total	70,28%

Fonte: Dados fornecidos pela policlínica de Caeté



## ARTIGO

Batista, G.K.S.A.; Santos, N.; Fernandes, R.S.; Veiga, S.J.;  
Relevância da vacinação da poliomelite

## POLIOMELITE

No município de Betim, na UBS Jardim Teresópolis a estimativa de cobertura era de 95%, desde o início da campanha em 8 de agosto de 2022, foram aplicadas 16.651 doses da vacina oral contra a poliomelite no município com uma cobertura vacinal de 67,11%.

### DISCUSSÃO

Segundo dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), do Ministério da Saúde, em 23/10 a cobertura geral das faixas etárias priorizadas durante a campanha é de 81,64%.

As crianças com 4 anos foram imunizadas em maior número, com 225.504 doses aplicadas, cobertura de 85,82%. A imunização foi seguida com 210.003 doses aplicadas em crianças de 1 ano de idade (cobertura de 84,96%), 214.234 doses aplicadas em crianças de 3 anos de idade (cobertura de 79,84) e, por fim, 203.748 doses aplicadas em crianças de 2 anos (cobertura de 76,29%).

Até o dia 23/10, as Unidades Regionais de Saúde que apresentavam cobertura total contra a doença abaixo de 80% eram: Juiz de Fora (72,05%), Pirapora (73,85%), Unaí (74,99%), Governador Valadares (75,11%), Belo Horizonte (75,54%), Ituiutaba (78,31%), Diamantina (78,96%) e Teófilo Otoni (79,15%).

## ARTIGO

Batista, G.K.S.A.; Santos, N.; Fernandes, R.S.; Veiga, S.J.;  
Relevância da vacinação da poliomielite

## POLIOMELITE

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

“A vacinação é muito importante. É a forma mais segura e eficaz de interromper a circulação de vírus e evitar a sobrecarga no sistema de saúde. Portanto é fundamental que pais e responsáveis estejam atentos ao calendário vacinal e respondam aos chamados feitos pelos serviços de saúde. A pólio é uma doença severa, que pode causar sequelas graves, como paralisia, e até levar à morte e a melhor forma de prevenção é a vacinação”.

A vacina contra a doença faz parte da rotina de vacinação e está disponível nas unidades básicas de saúde de todo o estado. “Apesar de a campanha ter sido encerrada, a vacina contra a poliomielite permanece disponível e gratuita nas Unidades de Saúde de todos os municípios e todas as crianças que fazem parte do grupo elegível devem se vacinar. A vacina é um ato de amor e proteção à nossas crianças.

#### Referências

1. Campos, A. L. V., Nascimento, D. R., Maranhão, E. (2003). The story of polio in Brazil and it's control through immunization.
2. Ministério da Saúde.(2019). Calendário Nacional de Vacinação.
3. Ministério da Saúde. Poliomielite: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção.
4. Policlínica de Caeté-Público alvo, cobertura vacinal.
5. Organização Mundial da Saúde (OMS). Epidemiologia, 2018.
6. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais - SES-MG
7. Sistema de informação do programa nacional de imunizações- balanço de cobertura vacinal.
8. UBS Jardim Teresópolis- Betim- depoimento oral.